

## **A Extensão no Ensino: o Projeto VerdadeiraMente atendido na disciplina de Comunicação Integrada do curso de Jornalismo da UFSM<sup>12</sup>**

Luciana Menezes Carvalho<sup>3</sup>  
Rômulo Oliveira Tondo<sup>4</sup>

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM  
Universidade Federal do Pampa - Unipampa

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a curricularização da extensão no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria, a partir da disciplina de Comunicação Integrada. Na oferta da disciplina no segundo semestre de 2025, adotou-se como estratégia pedagógica a atuação com um ‘cliente’ real, o projeto de extensão VerdadeiraMente, voltado à divulgação científica e ao enfrentamento da desinformação em saúde mental. A experiência possibilitou a articulação entre teoria e prática, estimulando o desenvolvimento de competências profissionais e o engajamento dos estudantes com demandas sociais concretas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação e Saúde; Curricularização da Extensão; Ensino de Jornalismo; Desinformação; Saúde Mental.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A curricularização da extensão universitária, regulamentada pela Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018), tem se consolidado como um movimento fundamental para a reconfiguração das práticas de ensino superior no Brasil, ampliando o papel formativo da universidade para além da sala de aula. Ainda que a extensão, junto com o ensino e a pesquisa, constitua um tripé fundamental e indissociável nas universidades brasileiras desde a Constituição de 1988 (Moita e Andrade, 2009), a importância da extensão nas universidades se torna mais forte a partir de sua curricularização.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Fórum Ensicom, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 4 a 6 de junho de 2026.

<sup>2</sup> Esse texto é um produto científico produzido por pesquisadores do projeto VerdadeiraMente: Prevenção e Combate à Desinformação em Saúde Mental e conta com recursos do provenientes do CNPq através da chamada pública CNPq/Decit/SECTICS/MS – Nº 30/2024.

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Indústria Criativa da Universidade Federal do Pampa. Líder do Grupo de Pesquisa Desinfomídia. Coordenadora do Projeto de Extensão VerdadeiraMente. E-mail: luciana.carvalho@ufsm.br

<sup>4</sup> Professor do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa. Bolsista de Apoio à Difusão do Conhecimento do CNPq - Nível 1B. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Desinfomídia. Editor responsável pelo Núcleo Criativo do Projeto VerdadeiraMente. E-mail: romulotondo@unipampa.edu.br

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) aprovou sua política de extensão em 2019 e, em abril de 2024, criou o Fundo de Inserção à Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da UFSM, o FIEC-G, voltado à destinação de recursos para apoiar atividades de extensão vinculadas às matrizes curriculares dos cursos de graduação, com o objetivo de estimular a integração de práticas extensionistas na formação dos estudantes (UFSM, 2024). Com a curricularização da extensão, alguns cursos de graduação optaram por incluir disciplinas extensionistas em seus currículos, enquanto outros dão a possibilidade de os estudantes cumprirem suas cargas horárias de extensão em projetos, como é o caso do curso de Jornalismo da UFSM no *campus* de Santa Maria. Uma terceira possibilidade, apresentada pelo FIEC-G, é que disciplinas não extensionistas que tenham carga horária prática incorporem projetos de extensão em seu planejamento. Anualmente, os cursos de graduação recebem um recurso orçamentário, correspondente ao número de alunos que tenham matriculados, que pode ser distribuído entre disciplinas cujos professores tenham interesse em vinculá-las a um projeto de extensão registrado na universidade. Os recursos podem ser usados em aquisição de material, transporte e alimentação para os e as estudantes.

No segundo semestre de 2025, a turma de Comunicação Integrada, ministrada, na ocasião, pela professora Luciana Carvalho, foi selecionada para a aplicação do FIEC-G no curso, após consulta junto ao corpo docente. O fato de a professora também coordenar o projeto de extensão ‘VerdadeiraMente: prevenção e combate à desinformação em saúde mental’ (Verdadeiramente, 2025), facilitou a parceria com a disciplina. As principais necessidades do projeto foram apresentadas à turma nas primeiras aulas, com a presença dos editores do projeto, Rômulo Tondo e Mariângela Recchia, além da professora.

Por meio de diálogo com a turma, se chegou à proposta de que os e as estudantes seriam responsáveis por ajudar o projeto a conhecer um pouco mais seus públicos e a, com isso, desenvolver um plano de comunicação mais alinhado às demandas da sociedade. Assim, os(as) 26 alunos(as) matriculados(as) foram distribuídos(as) em seis grupos, cada um responsável por mapear e pesquisar um público específico do projeto: usuários do SUS; profissionais da saúde; praticantes de esportes; estudantes e professores da educação básica; religiosos; e idosos. Como parte das atividades avaliativas da disciplina, os e as estudantes aplicaram pesquisas qualitativas, por meio

de questionários, conversas e entrevistas, com alguns grupos representativos de cada público pesquisado. O objetivo era identificar hábitos de consumo de informação das pessoas sobre saúde mental e suas impressões sobre desinformação. Outra atividade de avaliação da turma consistia em transformar os dados obtidos na primeira tarefa em planos de comunicação a serem apresentados ao projeto VerdadeiraMente. Ao final do semestre, os gestores do projeto assistiram às apresentações dos trabalhos finais e puderam trocar ideias com a turma sobre as propostas e experiências.

Os recursos do FIEC-G da UFSM foram aplicados, na disciplina, em bolsas-formação, no valor de R\$50,00 pagos individualmente a cada estudante, para uso no transporte público ou alimentação durante os trabalhos de campo; além de recursos destinados à imprensa da universidade para confecção de materiais gráficos utilizados com o projeto, totalizando R\$ 2.700,00. Ainda que os recursos financeiros sejam limitados, foram essenciais para que os e as estudantes da disciplina pudessem se comprometer com a extensão.

Esse modo de curricularizar, ou levar para o ensino a prática extensionista, mostrou-se eficiente ao proporcionar o envolvimento de alunos do 4º semestre com a comunidade, indo além da teorização que uma disciplina extensionista se propõe a oferecer e integrando, ainda que por um semestre, um número expressivo de alunos em um projeto de extensão. Para formalizar a atuação extensionista dos e das estudantes, a professora da disciplina os registrou em seu projeto durante o período em que estiveram envolvidos, garantindo parte significativa das horas de extensão exigidas pelo curso para a integralização curricular.

Como resultados da parceria entre turma e projeto, destacam-se a mobilização de um grupo considerável de estudantes junto a um projeto de extensão; um melhor entendimento dos alunos sobre o que é a extensão universitária; e a obtenção, pelo projeto, de dados buscados *in loco* pelos universitários. Além disso, pode-se acrescentar que alguns desses estudantes afirmaram o desejo de continuar no projeto. Outro ponto positivo é que o VerdadeiraMente, em 2026, planeja realizar ações extensionistas inspiradas nos planos desenvolvidos pela turma de Comunicação Integrada em 2025.2, priorizando os públicos de profissionais e usuários da saúde, no primeiro semestre, e professores e estudantes da educação básica no segundo.

O relato aqui apresentado confirma que, mais do que a tradicional lógica de ‘devolução’ de saberes acadêmicos à sociedade, a extensão, em sua perspectiva contemporânea, deve ser um processo dialógico, no qual discentes, técnicos de educação e docentes se colocam em interação com as múltiplas realidades sociais, culturais e territoriais que constituem os contextos nos quais as instituições de ensino estão inseridas. Conforme destaca Sandra de Deus (2020, p. 12), “não tratamos de Extensão Universitária se não estivermos abertos ao diálogo, à experimentação e à construção de cenários nem sempre favoráveis”, o que nos permite compreender a extensão como um espaço formativo que envolve incertezas, tensões e aprendizagens situadas. Essa perspectiva é especialmente relevante quando se consideram os cenários em que os estudantes estão inseridos, marcados por diferentes experiências sociais e culturais.

## **O PROJETO VERDADEIRAMENTE**

No contexto das práticas extensionistas e da articulação entre ensino, pesquisa e sociedade, o projeto VerdadeiraMente configura-se como uma experiência relevante no campo da Comunicação, especialmente por sua atuação na interface entre jornalismo científico e saúde pública. Financiado pela Chamada CNPq/MS – 30/2024, o projeto tem como propósito central a popularização do conhecimento em saúde mental, aliada à formação de competências críticas nos públicos para a busca, identificação e verificação de informações em ambientes digitais. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que se insere em um cenário marcado pela intensificação da desinformação, propondo uma atuação ética, acessível e socialmente comprometida (Verdadeiramente, 2025).

Ao direcionar suas ações prioritariamente à população gaúcha, com foco nos municípios de Santa Maria, Pelotas e Rio Grande, o projeto evidencia uma preocupação territorial e contextual, sem perder de vista seu alcance ampliado, uma vez que os conteúdos são disponibilizados em plataformas digitais abertas a usuários de todo o país. Esse movimento dialoga diretamente com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo no que tange à universalidade do acesso à informação em saúde (Brasil, 1990). Nesse sentido, o VerdadeiraMente investe na produção de conteúdos jornalísticos, como notícias, grandes reportagens e divulgação em sites de redes sociais,

que buscam traduzir o conhecimento científico em linguagem acessível, respeitando os diferentes níveis de letramento da população (Verdadeiramente, 2025).

No âmbito de suas diretrizes editoriais, o projeto adota estratégias que reforçam sua inserção no campo da Comunicação Integrada. Destaca-se, inicialmente, a centralidade atribuída ao perfil dos usuários, considerando tanto as especificidades do público atendido pelo SUS quanto as dinâmicas próprias das plataformas digitais. Soma-se a isso o trabalho colaborativo com profissionais das áreas da Comunicação e da Saúde, o que assegura rigor científico e qualificação na interpretação dos dados, fortalecendo a credibilidade das informações disseminadas. Além disso, há uma valorização do aprofundamento das pautas, em contraposição à lógica da superficialidade que frequentemente caracteriza o ecossistema midiático contemporâneo (Verdadeiramente, 2025).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dinâmica aqui relatada possibilitou a aplicação prática dos conceitos de mapeamento de públicos e planejamento em Comunicação Integrada, além da compreensão da complexidade envolvida na comunicação em saúde em contextos reais. Ao pensar conteúdos mais direcionados, os estudantes mobilizaram competências analíticas, éticas e criativas, articulando teoria e prática em uma perspectiva extensionista. Assim, o VerdadeiraMente consolidou-se, no âmbito da disciplina, como um laboratório de aprendizagem que potencializa a formação crítica e socialmente comprometida dos futuros profissionais da comunicação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 [...] Brasília, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/normas-classificadas-por-assunto/extensao-na-educacao-superior-brasileira/rces007\\_18.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/normas-classificadas-por-assunto/extensao-na-educacao-superior-brasileira/rces007_18.pdf). Acesso em: 12 abr. 2026

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços

correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.  
Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm). Acesso em: 20 abr. 2026.

DEUS, Sandra de. **Extensão universitária**: trajetórias e desafios. Santa Maria, RS : Ed. PRE-UFSM, 2020. Disponível em:  
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/216079/001119870.pdf> Acesso em: 12 abr. 2026.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, p. 269–280, maio 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução normativa n. 001/2024/PRE, de 17 de abril de 2024**. Estabelece a criação do FIEC-G – Fundo de Inserção da Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da UFSM. Santa Maria, 2024. Disponível em:  
[https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/346/2024/04/IN-001PRE2024\\_-FIEC-G-Fundo-de-Insero-da-Extenso-nos-Curriculos-de-Graduao-UFSM-6.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/346/2024/04/IN-001PRE2024_-FIEC-G-Fundo-de-Insero-da-Extenso-nos-Curriculos-de-Graduao-UFSM-6.pdf). Acesso em: 20 abr. 2026.

VERDADEIRAMENTE. **Site do Projeto**. 2025. Disponível em:  
[www.projetoverdadeiramente.com](http://www.projetoverdadeiramente.com) . Acesso em: 20 abr. 2026.